



**Conselho Estadual de Saúde – CES/ES**  
**Ata – 236ª Reunião Ordinária – Ano 2022**  
**20 de outubro de 2022**

Aos 20 (vinte) dias do mês de outubro do ano de 2022 (dois mil e vinte dois) às 14h13min realizou-se a 236ª (ducentésima trigésima sexta) Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, on-line por meio de plataforma digital, link: <https://us02web.zoom.us/j/81186012613?pwd=OFhFNXRaQUxVSk9zTC9DRI26VjE1dz09>. A sessão foi iniciada por Ricardo Ewald e pela Secretária Executiva Cynara Azevedo. **Conselheiros (as) presentes presencialmente:** Ricardo Ewald (FEHOFES), Terezinha do Carmo Alves Bolzani(SES), Márcio Flávio Soares Romanha(CUT), Pablo Reis Garcia Perez(SINFES), João Carlos dos Santos(SINDNAPI-ES). **Conselheiros (as) presentes virtualmente:** Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo (SES), Bartolomeu Martins Lima(MS), Denise Mara Ramaldes Pedrosa(COSEMS), Judismar Tadeu Pedroni(SIMES), Pedro Luiz Ferro(SINDPSI-ES), Tatiana Peixoto Carvalho Tibúrcio(SINDENFERMEIROS), Deise Berger Veltem Ramos(SINODONTO), Geiza Pinheiro Quaresma(SINDSAUDE-ES), Débora Randov de Oliveira(FETAES), Sidney Parreiras de Oliveira(RNP+ES), Wellington Barros Nascimento(UNEGRO), Mansour Cadais Filho(FAMOPES), João Paulo dos Santos Souza(ANPG), Genecy Teixeira de Oliveira(MITRA), Adriana Freitas Coelho Carvalho(FINDES), Rosini Helena Gurgel Lopes(FEAPAES). **Justificativa de Ausências:** Paulo Roberto Alves Guimarães(SES), José Tadeu Marino(SES), Phablo Gabriel Dobrovolsky da Silva(FEHOFES). Ricardo Ewald (Membro da Mesa Diretora), presidindo a seção saudou a todos os participantes presentes e aos que acompanhavam a transmissão e informou que estará substituindo o Presidente Paulo Roberto Alves Guimarães(SES) nessa 236ª Reunião Ordinária, por motivo do cumprimento do mesmo, de uma agenda externa e iniciou o primeiro ponto de pauta: **1 – Informes, Indicações e Expediente:** Secretária Executiva Cynara Azevedo que fez a leitura dos informes: **1.1- OF-SEI nº 287/2022/SUP/HUCAM-UFES-EBSEH:** Responde à solicitação de ofício do CES sobre os atendimentos às pessoas vivendo com HIV/AIDS. **1.2 - OF/ISCM/PROV/Nº 242/2022 – Santa Casa de Vitória:** recebimento de recurso do Ministério da Saúde, convênio nº 897835/2020, no valor de R\$ 100.000,00. **1.3 - OF/ADM/SINDSAÚDE/ES Nº 391/2022:** retorno da conselheira Geiza Pinheiro Quaresma, licenciada devido às eleições majoritárias. **1.4 - OF/ADM/SINDSAÚDE/ES Nº 402/2022-** Solicita o seu retorno de Geiza Pinheiro Quaresma à Mesa Diretora em substituição à conselheira Mara Rita De Boni. **1.5 - Ricardo Ewald:** que no dia 18/10/22 esteve na reunião da Câmara de Assessoramento Técnico da Hemorrede Estadual, onde representa o Conselho, mas não houve reunião por falta de quórum. **1.6 - Lançamento** pelo Conselho Nacional de Saúde - CNS e Organização Pan Americana de Saúde - OPAS do Laboratório de Inovação Latino-Americano de Práticas de Participação Social em Saúde, dia 20/10/22. **1.7 -O Conselho Nacional de Saúde aprovou uma Moção de Repúdio** contra o Ministério da Economia por causa dos cortes de recursos na saúde para o próximo ano. **1.8 - Orlei Amaral Cardoso, Gerente da Vigilância em Saúde,** fez dois informes: febre maculosa e Monkeypox. Ricardo Ewald passou ao segundo ponto de pauta: **2 – Aprovação da Ata 235ª Reunião Ordinária do Conselho**



**Estadual de Saúde** - Sem manifestação dos presentes, colocou em votação. A Ata da 235ª Reunião Ordinária foi aprovada por 18 votos a favor, 0 contra e 0 abstenção. Ricardo Ewald passou para o terceiro ponto da pauta. **3 – Tribuna Livre** - Laura Medeiros (Diretora/Presidente) e Fundadora da Organização Alveare Casa da Mulher saudou a todos e iniciou sua apresentação - Projeto Mulher de Grupo de Risco de Câncer de Mama. Explicou que o projeto nasceu de uma demanda pessoal em que a mesma faz parte do grupo de risco de câncer de mama, que sua mãe teve câncer de mama precoce. À época precisou trocar de métodos contraceptivos. Explicou que existem métodos hormonais e não hormonais e que os métodos hormonais podem ser prejudiciais para pessoas que estão no grupo de risco ao câncer de mama. Que optou por colocar um Diu de cobre e que encontrou diversas barreiras. E foi assim que o projeto nasceu, para ajudar as mulheres a conseguir acessar todos os tipos de métodos contraceptivos de acordo com os seus desejos e as suas necessidades. O projeto se expandiu para aulas de sexo, saúde, saúde integral da mulher, ajudando mulheres a conhecerem os seus direitos, trabalhando com atendimento ginecológico e ofertas de métodos contraceptivos. Destacou como é complicado ver as mídias, as empresas e as instituições tratarem as questões da saúde da mulher. Uma saúde que é formada principalmente no materno infantil com a saúde da mãe, da criança e da gestão do parto. Mas não falam dos deveres de reprodução, dos direitos sexuais, não trazem a pauta da sexualidade para dentro da conversa, mesmo sabendo o quanto a educação sexual é importante em todos os espaços possíveis. Relatou um caso que receberam com muita tristeza, de uma mulher chamada Juliana, que tinha uma condição de menopausa precoce e que por milagre conseguiu engravidar - uma gravidez muito complicada. Após o parto ela solicitou o médico para fazer uma laqueadura e o médico falou que era preciso ter mais de um filho para fazer o procedimento. Teve uma ovulação estimulada para engravidar novamente e assim fazer a laqueadura. O segundo filho tem mais de 2 anos e até o momento a Juliana não conseguiu fazer a laqueadura, apesar de cumprir todos os requisitos para ter o direito. Laura Medeiros falou da alteração recente na lei da laqueadura e vasectomia com diminuição da idade mínima para fazer o procedimento. "Você tem que ter 21 anos **ou** 2 filhos vivos". Explicou que por falta de conhecimento, muitos profissionais da saúde acabam não permitindo que mulheres, como o caso da Juliana, façam o procedimento. Laura Medeiros solicitou ao CES que tome o conhecimento dessa questão para trabalharem juntos. Quanto ao Outubro Rosa, informou que já participaram em diversas companhias e que fica feliz de ver que em outubro se fale sobre a saúde da mulher, quando praticamente não é falado em nenhuma época do ano. Muitas campanhas vazias estimulam o alto exame como se fosse o salva vida. Há necessidade de exames, atendimentos, rapidez para que essas mulheres possam fazer a cirurgia quando detectados os tumores. A Secretária Executiva Cynara Azevedo sugeriu trazer o assunto em pauta na Comissão da Mulher e verificar o calendário juntamente com os Coordenadores da Comissão. Ricardo Ewald passou para o quarto ponto de pauta: **4 – Projeto ICEPi – Relatos e demandas** – O Coordenador de Projeto Alexandre Fraga saudou a todos e informou que no final de agosto e início de setembro foram feitas as oficinas regionais para montar o plano de capacitação dos conselheiros municipais de saúde e apresentadas na Mesa Diretora. Alexandre Fraga destacou que as etapas serão desenvolvidas pela equipe do projeto ICEPi, mas também vão demandar pró



atividade do CES, principalmente das Capacitações Temáticas e que toda dinâmica de construção do projeto de capacitação voltada aos conselhos municipais, serão desenvolvidos através de parcerias. Uma parceria do CES com os conselhos municipais, onde cada qual entra com uma parte de insumos, para que as atividades sejam executadas. Pactuar com os municípios, para que eles garantam a infraestrutura necessária e que no dia 19/10/22 foi realizado uma etapa desse projeto - Capacitação Básica de Conselheiros e Atores Sociais no município de Viana, onde tiveram mais de 30 participantes, com outros atores sociais que atuam em outros conselhos de políticas públicas. Foi um momento extremamente rico, onde o **Município** - entrou com os insumos, estrutura do local e alimentação dos conselheiros e a **equipe de projeto ICEPi** - entrou com a parte pedagógica, com a capacitação e equipe técnica desenvolvendo as atividades e o **CES** - entrou com a logística de transporte. O projeto tem buscado construir parcerias para alcançar os 78 municípios; outra iniciativa é que essas capacitações possam ser micro regionalizadas. Juntar até 4 municípios em uma determinada micro região, pois, a troca de experiência entre os conselhos municipais é de suma importância. O mesmo agradeceu e passou a palavra para Ana/ICEPi fazer a apresentação. Ana saudou a todos e informou que iria apresentar os resultados levantados nas oficinas regionais para construção do projeto de Educação Permanente voltado aos Conselhos de Saúde do Estado do Espírito Santo, realizado pela equipe do Projeto de Desenvolvimento de Práticas Inovadoras para Qualificação da Participação Social na Saúde. Essas Oficinas Regionais foram realizadas nos meses de agosto e setembro de 2022 e fazem parte das atividades da etapa 3 do plano de trabalho do Projeto de Desenvolvimento de Práticas Inovadoras para a Qualificação da Participação Social na Saúde (PDPi/CES) que é a parte que se refere as atividades educativas, cujo objetivo é o desenvolvimento de atividades educativas voltadas aos conselheiros de saúde e secretárias(os) executivas(os) nos termos da Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social do SUS e responde as demandas dos conselhos municipais de saúde do Estado por capacitações. Assim, o PDPi/CES, juntamente com o Comitê Intersetorial de Comunicação, Recursos Humanos e Educação Permanente para o Controle Social do CES/ES, está assumindo o compromisso de elaborar um programa permanente que busque efetivar as diversas ações educativas recorrentes de todos esses trabalhos da vertente 3 do projeto que está nesse momento assumindo junto o compromisso. As oficinas regionais foram realizadas e agora está sendo dividida com a comissão os resultados para elaborar o projeto político e pedagógico de educação permanente; tiveram como objetivos gerais fomentar o engajamento dos(as) conselheiros(as) municipais de saúde e secretários(as) executivos(as) na construção coletiva do projeto de educação permanente voltado aos Conselhos Municipais de Saúde do Estado, de forma regionalizada, a partir das necessidades locais. Foi um momento de escuta com o objetivo específico de avivar a defesa do SUS: 1- Levantar os principais temas a serem abordados; 2- Acolher as situações levantadas; 3- Orientar a necessidade dos estudos em saúde na rotina de funcionamento dos espaços de participação popular. Foi utilizada durante a oficina a metodologia crítica problematizadora com dinâmica de grupos (Diagrama de Problemas), exposição dialogada, apresentação provocativas abertas a dúvidas e comentários, áudio visual (com conteúdo gratuito do CNS/CEAP) no youtube. A metodologia foi uma rica troca de experiências, análise do material levantado,



somando com referenciais teóricos e demais estratégias metodológicas, possibilitando uma construção coletiva, refletindo as necessidades e demandas a serem respondidas nas atividades educativas que irão compor o projeto. Importante destacar que a iniciativa do projeto a ser construído não tem o objetivo de assumir a responsabilidade intransferível dos Conselhos de Saúde de cada ente federado em desenvolver iniciativas próprias de efetivação da Política de Educação Permanente para o Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS). O processo envolve sujeitos sociais, como conselheiros e lideranças e pode ser realizado pelos próprios conselheiros, instituições e/ou entidades parceiras dos conselhos de saúde e visa a socialização das informações e do conhecimento sobre a efetividade do controle social. O CES-ES se coloca como parceiro, mas não tira a responsabilidade de cada ente federado, no caso os municípios. A divisão do Espírito Santo se dá em 3 regiões de saúde e as oficinas foram realizadas em 4 regiões, pois a Região Central Norte foi dividida em Norte e Central para contemplar as possíveis especificidades e a diversidade dessa macro região. e os municípios polos escolhidos foram Colatina e São Mateus. Região Metropolitana foi realizada em 26/08/22, com 31 participantes de 9 municípios. Região Central Norte – Colatina realizada em 13/09/22, com 13 participantes de 9 municípios. Região Central Norte – São Mateus, realizada em 14/09/22, com 20 participantes de 8 municípios. Região Sul, realizada em 20/09/22, com 29 participantes de 8 municípios. As oficinas alcançaram a participação de 92 pessoas de 38 municípios capixabas, além de contar com a presença de conselheiros do CES, da Coordenação Estadual de Plenárias e da Secretaria Executiva do CES. Além destas participações, merece destaque a participação da Dra. Inês Thomé Poldi Taddei do MPES que esteve presente na Oficina Regional Metropolitana e elogiou a iniciativa do CES e do ICEPi.

**A Região Metropolitana: Grupo 1-** Falta de conhecimento da importância do controle social; Falta de conhecimento dos instrumentos de gestão (ênfase em financiamento); Falta de conhecimento do SUS (ênfase na organização do sistema).

**Grupo 2-** Falta do entendimento da importância do Conselho; Falta de continuidade dos conselheiros (devido a rotatividade no mandato); Falta de infraestrutura e recursos humanos; Falta de conhecimento do regimento interno por parte dos(as) conselheiros(as); Desconhecimento em relação às atribuições das comissões.

**Grupo 3-** Falta da participação/quórum dos conselheiros nos espaços; Dificuldades em entender o papel do(a) conselheiro(a).

**Grupo 4-** Desconhecimento da legislação por parte dos conselheiros; Falta de educação permanente; Falta de estrutura física; Poder público que cerceia o Controle Social; Receio de atuação para realizar as denúncias.

**Região Central Norte (Colatina):**

**Grupo 1-** Organização e estruturação dos Conselhos; Falta de assessoria contábil e jurídica; Falta de efetivação das ações.

**Grupo 2-** Falta de estrutura e equipamentos; Secretários executivos não capacitados; Falta de capacitação dos conselheiros.

**Grupo 3-** Falta de capacitação contínua; Pouca estrutura física; Baixo engajamento dos conselheiros.

**Região Central Norte (São Mateus):**

**Grupo 1-** Ausência da figura do Secretário executivo do conselho; Representantes não capacitados; Falta de estrutura física e de equipamentos.

**Grupo 2-** Falta de comunicação e divulgação do trabalho desenvolvido pelo conselho; Falta de capacitação; Conselho desestruturado.

**Grupo 3-** Falta de participação; Falta de comunicação entre os interessados; Falta de capacitação.

**Grupo 4-** Falta de estrutura; Falta de divulgação da importância do conselho; Gestão desinteressada.



**Região Sul: Grupo 1-** Falta de conhecimento dos instrumentos de financiamento; Falta de conhecimento sobre a importância dos conselhos; Falta de conhecimento do SUS. **Grupo 2-** Limitação de participações de conselheiros nos debates; Falta de obrigatoriedade da participação nas comissões e comitês; Falta de entendimento da gestão sobre o conselho. **Grupo 3-** Falta de infraestrutura; Alta rotatividade (secretariado e conselheiros); Falta de capacitação. **Grupo 4-** Estrutura e espaço físico; Desconhecimento sobre a legislação; Falta de educação permanente. **Grupo 5-** Estrutura física; Pouca participação dos conselheiros nas reuniões; Falta de domínio na prestação de conta e relatórios quadrimestrais. As atividades tiveram a composição dos grupos e o número de problemas apresentados variada devido à pluralidade e particularidades de cada oficina. A equipe acolheu todas as questões levantadas durante a oficina, indo de encontro com os objetivos de escuta ativa e acolhimento das demandas. O desfecho desejado da dinâmica era proporcionar um refinamento dos desafios e problemas enfrentados nos conselhos municipais, para que fosse possível transformar essas carências em capacitações. Assim, os principais temas com demonstração de interesse foram respondendo a questão de tudo que eles colocaram como problemáticas o desfecho seria as capacitações com essas temáticas apresentadas: A Saúde Pública no Brasil; História do SUS; O Controle Social no SUS; Legislação do SUS; Financiamento do SUS; Organização do Conselho; Funcionamento do Conselho; Atribuições dos Conselhos e Atribuições da Gestão; Documentos de Gestão; Funcionamento de Processos Licitatórios e Contratos; Indicadores de Saúde e a Importância da Epidemiologia no Planejamento; Diagnóstico Interno dos Conselhos; Capacitação Básica para Novos Conselheiros; Capacitação Básica para Secretários Executivos; Ferramentas de Informação em Saúde ; Regimento Interno; Potencialização dos Espaços com as Comissões, Comitês através de Estudos; Participação Social. Nas oficinas puderam perceber que a participação se fez ativa de formas diferentes em cada região, refletindo a realidade e as especificidades locais e de funcionamento dos conselhos. No geral, esses foram os pontos destacados nas falas, durante ou depois das atividades expositivas. Por fim, as Oficinas Regionais foram momentos de aproximação do projeto PDPI/CES com os Conselhos Municipais de Saúde de nosso Estado com vistas a efetivação do Projeto de Educação Permanente para o Controle Social do SUS do Espírito Santo, onde foi possível fortalecer vínculos e estabelecer uma relação de confiança para a construção coletiva do projeto, demonstradas a partir da participação ativa e das avaliações verbais e escritas via formulário. Para atender de forma mais integralizada as capacitações advindas desse rol de temas citados pelos conselheiros, foi pensado em uma divisão geral em quatro eixos, divididos em: Capacitação básica; Capacitação de secretários executivos; Capacitação temáticas; Capacitações voltadas para a compreensão dos instrumentos de gestão. Contará com os Tutores – Tutores bolsistas do ICEPi que serão responsáveis pelas capacitações nas regiões de saúde e que terão um compromisso de compartilhar com o projeto e com o comitê como as capacitações estão se dando no território. Cada eixo terá seus respectivos módulos, no qual serão em modalidades distintas, podendo ser através de modalidade Online ou Presencial, de acordo com as especificidades e melhor aplicabilidade de cada um. As capacitações básicas hoje, tem em sua ementa: Participação Social no SUS; História das Conferências e Conselhos de Saúde, Organização e Funcionamento dos Conselhos de Saúde, Atribuições Legais dos Conselhos de Saúde; Aspectos Legais



da Participação Popular no SUS; Papel dos Conselheiros de Saúde; Noções sobre Indicadores de Saúde. Ela é baseada nesse referencial teórico: Conselho de Saúde – A responsabilidade do controle social democrático do SUS - Ministério da Saúde – Conselho Nacional de Saúde – Brasília/DF - 2013 – 2ª Edição. Capacitações para as Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde. A proposta é que seja dividido em **dois módulos**. **1-** Competência, atribuições e organização da secretaria executiva (presencial). Com referencial do Ministério da Saúde – Conselho Nacional de Saúde – Orientações para as Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde – Brasília/DF – 2013 – 1ª Edição. **2-** Documento Utilizado: (EAD) – Inclusão Digital de Construção de Documentos Utilizados. **Capacitações Temáticas:** As capacitações temáticas abarcariam os **tópicos levantados nas oficinas** além de lives educativas sobre os temas de campanhas de saúde dos meses, de ano e outras eventuais atividades que venha a ser desenvolvida pelo Conselho Estadual de Saúde e suas comissões e comitês. As capacitações temáticas são estendidas para todos os tipos de atividades educativas realizadas, que por sua vez serão divulgadas para todos os municípios via Secretaria Executiva do CES/ES, a partir do material criado pela equipe de comunicação PDPI/CES. **Instrumento de Gestão** – No eixo dos instrumentos de gestão se faz necessário que as temáticas sejam abordadas individualmente, ou seja, que cada tópico seja abordado em um encontro. Então para cada assunto, uma aula. Exemplo: Relatório de Gestão (O que é; O que analisar prioritariamente, etc.). Alexandre Fraga informou que essas informações serão levadas a 16ª Plenária de Conselho de Saúde e que já está ajustada com a Coordenação Estadual a apresentação dessa devolutiva aos Conselhos Municipais e aproveitado o momento para potencializar a mobilização dos Conselhos de Saúde nesse período pós pandemia, onde vários Conselhos de Saúde ficaram desativados. Informou que está sendo trabalhado a proposta de revisão do Regimento Interno do CES e da Estrutura de Organização do funcionamento das Comissões e Comitês do CES. A proposta passará por pequenos ajustes para ser colocada em debate. Alexandre Fraga informou que esteve conversando com a Secretária Executiva Cynara Azevedo e o Presidente do CES Paulo Roberto a importância de fazer uma Reunião Extraordinária do CES, agora no início de novembro, para apresentar essa proposta e colocar esse assunto em debate no CES, uma vez que há necessidade desses ajustes no Regimento do CES e na organização dos comitês e comissões. Não foi possível concluir esse trabalho devido à falta de ajuste da Comunicação Visual do CES. Explicou que a equipe de projeto esteve em reunião com a equipe da ASCOM/SESA, com o objetivo de construção da nova logomarca e uma nova identidade visual para o CES e que chegaram a apresentar a Mesa Diretora e comissões, onde receberam sugestões que foram acolhidas e estão sendo trabalhadas, para apresentar uma proposta mais articulada. Informou que seria também um item a ser levado para a Reunião Extraordinária a apresentação da Identidade Visual e Folha de Rosto (Capa de cada uma das páginas da redes sociais que o CES pretende trabalhar). Outra questão para a reunião, seria a 10ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa da 17ª Conferência Nacional Saúde. Estão preparando uma proposta da atualização do regimento já aprovado, mas que foi suspensa por causa da pandemia. A Reunião Extraordinária será para apresentar e discutir essa proposta de regimento, aprovação do regimento e documento orientador estadual. Alexandre Fraga informou o falecimento do farmacêutico **Dr. Kleber Cousaquivite de Amorim,**



que trabalhou no Hospital Estadual São José do Calçado e que atualmente estava lotado no CAPS de São José do Calçado, membro do Conselho Municipal de Saúde no segmento dos trabalhadores (indicado pelo CRFES), estava vice-presidente do CM de Assistência Social em SJC e membro da diretoria do Sindsaúde/ES na Regional Sul. Sempre foi militante em defesa do SUS e SUAS. Kleber era solteiro e não deixou filhos. O mesmo informou que será feita uma Resolução onde será prestada a homenagem póstuma ao conselheiro **Dr. Kleber Cousaquivite de Amorim** dedicando a 16ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde em sua memória que acontecerá no dia 07 de novembro de 2022. Ricardo Ewald informou que será feita uma Resolução onde o nome do Dr. Kleber Cousaquivite de Amorim foi sugerido para dedicarem a 16ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde. Em seguida ressaltou que se não houvesse manifestação contrária, que seria aprovado o nome do Conselheiro Dr. Kleber. Foi aprovado o nome sugerido. Ricardo Ewald falou da Reunião Extraordinária no dia 03 de novembro de 2022 às 14h. Foi colocado em votação a data e o horário. Foi aprovado. Ricardo Ewald passou para o quinto ponto de pauta: **5 – Aprovação resoluções Ad Referendum** – A Secretária Executiva Cynara Azevedo fez a leitura das resoluções: **Resolução nº1288/2022** - Aprovar a data da Etapa Estadual da 5ª CNSM; **Resolução nº 1289/2022** - “Ad Referendum” - Aprovar nova data para a 16ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde: 07 de novembro de 2022; **Resolução nº1290/2022** - “Ad Referendum” - Aprovar o Alexandre Coutinho Sattler para Mesa Diretora; **Resolução nº 1291/2022** - “Ad Referendum” - Aprovar a indicação de Geiza Pinheiro Quaresma para Mesa Diretora do CES-ES. Ricardo Ewald explicou que foram feitas “Ad Referendum” e que teria que ser homologadas pelo pleno. Colocou em votação e não havendo nenhuma posição contrária, foram aprovadas. Ricardo Ewald passou para o sexto ponto de pauta: **6 – Aprovação nomes dos convidados indicados para 5ª CNSM** – Esses nomes foram indicados, passaram pela comissão organizadora o qual deram um aval e estão sendo trazidos para a plenária para votação - Nome/Segmento/Entidade: Maria Socorro/Usuário/Vila Velha; Maria de Jesus Santos Cardoso/Usuário/Montanha; Teófilo/Usuário da Rede Municipal de Serra; Daildo Pereira Magalhães/Usuário/Serra; Fabiola Xavier Leal/UFES; Ricardo da Silva/RT Saúde Mental/Central-Norte; Júlia Pires/Equipe Técnica do CAPS/Guarapari; Inês Thomé Poldi Taddey/Ministério Público Estadual; Hugo Fernandes Matias/Defensoria Pública; Indicação do Conselho Estadual sobre Drogas. Ricardo Ewald informou que os nomes dos convidados foram expostos e que não havendo objeção foram aprovados. Em seguida Ricardo Ewald passou para o sétimo ponto de pauta. **7– Aprovação parecer CIOF do 1º RDQA 2022** – Márcio Flávio Soares Romanha(CUT) saudou a todos e explicou que foi feito pequenas alterações no item 8 do Parecer e pelo o que foi visto no Relatório, alguns desafios estão postos mas que conforme a Lei Complementar nº 141, a SESA tem cumprido o que a Lei estabelece. A CIOF sugere ao Pleno a aprovação do 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre 2022 da Secretaria de Estado da Saúde – SESA-ES, por entender que o mesmo atende ao que estabelece a Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012. Ricardo Ewald colocou o Parecer em regime de votação. Perguntou se havia alguma manifestação contrária. Sem manifestação contrária, o Parecer foi aprovado. Ricardo Ewald passou para o oitavo ponto de pauta: **8 – Relato Comissões – 1-** Pablo Reis Garcia Perez(SINFES) informou que o Comitê Intersetorial de Saúde, Meio Ambiente, Vigilância e Farmacoepidemiologia



(CISMAVF) se reuniu ontem dia 19/10/22 e decidiu encaminhar o ofício CISMAVF Nº 04/2022 referente à Composição do Comitê de Investigação de Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização (CIESAVI) no Estado do Espírito Santo para a Mesa Diretora e que se houver necessidade, pautará o assunto para a Reunião Ordinária. **2-** A Secretária Executiva Cynara Azevedo informou que amanhã dia 21 de outubro de 2022 às 9h terá a última live da Comissão Intersetorial dos Trabalhadores, onde o tema será Exames Periódicos e Saúde dos Trabalhadores. Que a live anterior no dia 14/10/22 tiveram mais de 40 participantes e solicitou que todos participem da live de amanhã, por ser um tema de extrema relevância. O acesso será o endereço virtual que já foi divulgado. **3 -** Rudge Vigato da Silva(SINDPSI-ES) informou que tiveram a reunião da Comissão dos Direitos Humanos no começo do mês e que está sendo um desafio muito grande reunir os conselheiros que participam dessa comissão. Explicou que nas últimas 4 reuniões houve um esvaziamento expressivo e decidiram fazer um convite para as representatividades que falam sobre os direitos humanos para conversar com essas representações e pautar temas de interesse do CES. A reunião será no dia 01 de novembro de 2022 e todos estão convidados a participar. Explicou que Direitos Humanos é uma temática muito cara para todos e que espera obter êxito na participação e na condução de pauta relevante para a saúde. Aproveitou para informar sobre as denúncias que chegam através da Ouvidoria da Secretaria de Saúde e do CES. Pontuado que essas denúncias muitas vezes são repassadas, mas que ficam sem retorno dos encaminhamentos que foram traçados, até mesmo para responder aos usuários. A Comissão solicitou orientações como: qual o direcionamento, qual o tipo de encaminhamento é feito, como pode articular para que possam dar as respostas para as demandas que chegam, por ser um canal de comunicação entre os usuários junto a ouvidoria e a outros setores da secretaria. Terezinha do Carmo Alves Bolzani (SESA) se propôs a conversar com o setor da ouvidoria, para que possam obter essas respostas e melhor conduzir a solução dessas demandas. Disse que em 4 anos a Ouvidoria melhorou muito no retorno das resposta e soluções das demandas. Ressaltou que é Direito do Cidadão e que tem prazo para as respostas. **4 -** Alexandre Fraga explicou que é pequena a demanda da ouvidoria que chega no CES através de e-mail e telefonemas. Sugeriu que essas demandas que chegam no CES possam ser enviadas para a Terezinha do Carmo via E-Docs, uma comunicação interna oficial do CES, onde será possível o acompanhamento do resultado especificamente daquele assunto que foi levado a ouvidoria. Em relação a Comissão Organizadora da Etapa Estadual da 5ª Conferência Nacional da Saúde Mental, informou que foi finalizado a proposta de programação e foi encaminhada para a Secretária Executiva para ser divulgado aos delegados(as). O mesmo informou que ainda há vagas do CES a serem preenchidas, que o tema é extremamente importante e que seria interessante a participação de todos os conselheiros do CES. Será nos dias 8 e 9 de novembro de 2022 no Hotel Praia Sol em Nova Almeida-ES. Foi apresentado a lista dos Delegados do CES inscrito para a Conferência e para a 16ª Plenária até a presente data(20/10/22). Alexandre Fraga informou que ainda tem 6 (seis) vagas para usuários e 4(quatro) vagas para trabalhadores da saúde. Caso haja interesse, que respondam o e-mail enviado pelo CES até o dia 01 de novembro de 2022, para os nomes serem validados na Reunião Extraordinária no dia 03 de novembro de 2022. Geiza Pinheiro Quaresma(SINDSAUDE-ES) sugeriu que as vagas que estão





sobrando, que seja disponibilizadas para as entidades, para que as mesmas indiquem participantes para a Conferência. E indicou Rita de Cássia Olímpio/São José do Calçado e Aleudicléia Alves Muniz/Linhares, ambas trabalhadoras da Saúde. Rudge Vigato da Silva(SINDPSI-ES) e o suplente Pedro Luiz Ferro(SINDPSI-ES), ambos se dispuseram participar da Conferência. Ricardo Ewald presidindo/coordenando a reunião agradeceu a participação de todos e informou o encerramento às 16h16m da 236ª Reunião Ordinária em 20 de outubro de 2022.

**Cynara Azevedo**  
**Secretária Executiva**  
**Conselho Estadual de Saúde – CES/ES**

**Ricardo Ewald**  
**Presidindo a reunião**  
**Conselho Estadual de Saúde – CES/ES**

